

Ourém pede reunião urgente com tutela sobre turmas nos colégios

Fátima Redução de turmas nos colégios levou a Câmara de Ourém a pedir uma reunião com a secretária de Estado Adjunta e da Educação

O presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque, pediu uma reunião com a secretária de Estado Adjunta e da Educação, a quem já manifestou "insatisfação" face à redução de turmas nos colégios de Fátima.

Numa declaração apresentada pelo vice-presidente desta autarquia, Natálio Reis, na reunião do executivo municipal de segunda-feira, lê-se que "o ensino em Fátima, no que se refere do 2.º ciclo do ensino básico ao secundário, nos últimos anos tem sido um motivo de grande preocupação para pais, professores, funcionários e, acima de tudo, para os alunos".

"Para o novo ano lectivo 2018/19, novos cortes se prevêem, desta feita ao nível da redução de turmas", refere o documento, salientando que "esta é uma situação que prejudica claramente" muitos residentes em Fátima que "neste momento se vêem na iminência de procurar outras escolas fora da sua área de residência". A declaração adianta que "este executivo não pode, de forma alguma, aceitar tais injustiças que obrigam crianças e jovens de Fátima a procurar vagas a vários quilómetros de distância".

"Importa relembrar que em Fátima não existe qualquer oferta pública de ensino desde o 2.º ciclo ao secundário e que os três colégios, Sagrado Coração de Maria, São Miguel e



Declaração foi apresentada pelo vice-presidente da autarquia esta segunda-feira

Centro de Estudos de Fátima, foram durante os últimos 40 anos parceiros inegáveis do Estado, integrando a rede pública de oferta estatal como escolas com contratos de associação", explica o documento. Na declaração, o vice-presidente da Câmara cita um despacho da tutela relativo às matrículas para o próximo ano lectivo, concluindo que este "prevê que a área de influência das escolas contemple todos os alunos cujos encarregados de educação residam ou trabalhem, neste caso, na freguesia de Fátima". "Perante este facto, era expectável que esta situação tivesse em conta a sin-

gularidade de Fátima" e que "fossem acautelados e revertidos os cortes de 50% verificados no ano lectivo que agora termina", sustenta. Mas, "ao contrário do esperado, eis que se mantêm os cortes nos 5.º, 7.º e 10.º anos", impedindo "um número significativo de alunos, que residem ou cujos encarregados de educação trabalham em Fátima, de poder frequentar estes colégios", alerta.

De acordo com "os dados apurados junto dos três colégios estão identificados pelo menos 23 alunos (nove residentes) sem vaga para o 5.º ano e 46 alunos (21 residentes) sem vaga para o 7.º ano, sendo que

se prevê que o número de alunos prejudicados ultrapasse a centena", explica.

"Esta é uma situação que nos preocupa e que consideramos inaceitável, e em que iremos fazer todos os esforços para que seja reversível, sendo que o que nos move é o superior interesse das crianças e suas famílias", acrescenta a declaração de Natálio Reis, dando conta, ainda, de que o presidente do município enviou um 'email' à secretária de Estado "dando nota da insatisfação perante tais factos e solicitando o agendamento com de uma reunião com carácter de urgência".

Executivo da câmara da Marinha Grande regeita críticas da CDU

POLÍTICA O executivo da Câmara Municipal da Marinha, presidido por Cidália Ferreira (PS), afirma que a CDU não tem "legitimidade" para criticar a actual gestão autárquica, por ter recusado aceitar pelouros para este mandato.

"Qual a legitimidade para estas acusações quando foi a CDU que, quando convidada para firmar um acordo de governação a quatro anos com distribuição de pelouros, respondeu com um 'não estamos disponíveis'. Ora, como pode quem diz não estar disponível para governar em coligação a bem do concelho, acusar quem está a executar o seu programa de Governo, com o qual foi legitimamente eleito, de não ter estratégia e governar de forma casuística", questiona o executivo, em reacção à oposição da CDU, que, em comunicado, referiu que a 13.ª revisão orçamental apresentada em Assembleia Municipal "atesta bem a gestão do PS caracterizada pela estagnação e ausência de iniciativa na direcção dos destinos do concelho".

Em resposta às acusações, o PS refere ainda que a CDU "deverá estar a esquecer-se que teve responsabilidades executivas entre 2013 e 2015, e já antes entre 2005 e 2009, e que nesses períodos de tempo não

resolveu nenhum dos problemas estruturais do concelho e dos quais hoje se diz defensor". "Estará a CDU a atacar o seu próprio passado", afirma o executivo socialista.

Tal como o Diário de Leiria publicou na edição de ontem, os deputados municipais da CDU da Marinha Grande abstiveram-se na 13.ª modificação orçamental na reunião do órgão deliberativo. Numa nota de imprensa, os eleitos pela CDU explicam o voto de abstenção por estarem convictos "que vai ser mais uma oportunidade perdida, mas apesar de todas as reservas, não inviabilizaram a introdução do saldo e a aprovação dos documentos, para que não hajam desculpas nem vitimização".

"Quase uma década de falta de obra e investimentos resulta nesta gigantesca verba de quase 14 milhões de euros. É urgente concretizar o que há muitos anos a população vem reclamando e exigindo. Investir com rigor e critério os dinheiros parados nos cofres da Câmara em obras prioritárias deveria ser o desígnio de uma gestão capaz e competente, infelizmente não o é (...)", referiram os comunistas numa nota de imprensa, sobre a justificação da abstenção sobre a 13.ª modificação ao orçamento. MP.

Vacinação e identificação electrónica de cães na Marinha Grande

INICIATIVA A vacinação anti-rábica e a identificação electrónica de todos os cães vai decorrer em vários pontos do concelho da Marinha Grande, entre os dias 6 e 13 de Julho, informou o município.

A vacinação e a identificação poderão ainda ser feitos no Centro de Recolha Oficial da Marinha Grande, na Estrada da Garcia, Cartaxo, na freguesia da Marinha Grande, à quarta-feira, das 10h00 às 12h30. ◀

CEIS Associação Empresarial
Associação Empresarial de Leiria

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA CO-FINANCIADA
Formação Modular certificada (UFCD)

INSCREVA-SE

9822 - **Poupança - conceitos básicos**
9820 - **Planeamento e gestão do orçamento familiar**
0608 - **Técnicas de marketing**
4736 - **Recursos humanos - relatório único**
(entre outras formações disponíveis)

Informações: **Telm.: 939 314 947**

INSTALAÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO
EDITAL

Processo n.º 062/10/04/054 (Área Centro)

Em conformidade com a disposição do n.º 9.º, da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de outubro, alterada pela Portaria n.º 1515/2007, de 30 de novembro, são convidadas as entidades singulares ou coletivas a apresentar, por escrito, para os serviços da DICC - Divisão de Instalações de Combustíveis do Centro da DGEG (Área Centro), sitos na Rua Câmara Pestana, n.º 74, 3030-163 Coimbra, telefone n.º 239 700 200 e fax n.º 239 700 299, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste Edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida pela entidade abaixo indicada, nos termos do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro, podendo para o efeito examinar o respetivo processo nos serviços acima referidos.

Entidade: Alves Bardeira & Companhia, S.A.

Localização da Instalação:
Morada: EN 356, km 26,700
Freguesia: São Mamede
Concelho: Batalha
Distrito: Leiria

Capacidade total: 82880 Litros.

| Produto | Armazenagem | Capacidade (litros) |
|------------------------------|-------------|---------------------|
| Gasóleo rodoviário | SUBTERRÂNEO | 25200 |
| Gasolina Euro Super (I.O.95) | SUBTERRÂNEO | 10000 |
| Gasóleo rodoviário | SUBTERRÂNEO | 25200 |
| Gasolina Super Plus (I.O.98) | SUBTERRÂNEO | 15000 |
| GPL Carburante | SUPERFICIAL | 7480 |

Tipo de Instalação: Posto de Abast. - Comb. Líquidos e Gasosos (GPL Carburante)
Finalidade: Venda
13-06-2018

a) Helena Rodrigues
Chefe de Divisão da DICC
Por Subdelegação de Poderes, conforme Despacho n.º 7544/2017,
publicado no D.R. n.º 164, II Série, de 25 de agosto de 2017
(Diário de Leiria, n.º 5.983 de 04-07-18)